

<b>Jornal Negócios</b>	Periodicidade: <b>Diário</b>
11-06-2021	Classe: <b>Economia/Negócios</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Página(s): <b>27</b>

A COR DO  
DINHEIRO



**CAMILO LOURENÇO**  
Analista de economia  
camilolourenco@gmail.com

## A propaganda não resiste aos números

Esta semana ficámos a saber que as ajudas ao pagamento de rendas chegaram apenas a 769 famílias; e com atrasos (Público). E também ficámos a saber que há empresas à espera de apoios há cinco meses.

A devastação económica teve um impacto brutal mas só 769 famílias tiveram acesso a subsídios? Há aqui algo de errado: ou as famílias não precisam; ou a medida foi criada de forma a dificultar o acesso, ou a Segurança Social não funciona. Ou, pior, o Governo não tem dinheiro. É provável que a explicação esteja no 2.º, 3.º e 4.º pontos. Vamos primeiro à Segurança Social. Os

últimos anos têm sido pródigos a mostrar que a Segurança Social funciona mal (vg o atraso na atribuição de pensões). Pergunta: seis anos de governação PS serviram para quê? Os problemas da Segurança Social não são de ontem. Vêm do anterior ministro, o inefável Vieira da Silva. No entanto, e apesar de toda a incompetência da Segurança Social, nesta e noutras matérias, o Governo decidiu atribuir 1,25 milhões de euros em prémios de desempenho. Desempenho?

Agora o Governo... Desde o início da pandemia o Governo tem sido exímio a

apresentar apoios sobre apoios, o que dificulta a avaliação das medidas: ou as verbas disponíveis são poucas, ou o período de vigência é curto ou a burocracia (propositada) é grande. Certo é que os números mostram que os apoios em Portugal são menos de metade da média da União...

Valia a pena que o Tribunal de Contas ou o Conselho de Finanças Públicas analisassem isto. Para confirmarem que o maior problema é mesmo a falta de dinheiro, que faz com que quem mais precisa de ajudas não tenha acesso a elas. Ao contrário do que diz o Governo. ■